

DOI: <https://doi.org/10.18764/2178-2229v32n4e26141>

ModESPAR e a Internacionalização: primeiros passos rumo à mobilidade acadêmica e ao reconhecimento de créditos no Paraguai

ModESPAR and Internationalization: first steps toward academic mobility and credit recognition in Paraguay

ModESPar y la internacionalización: primeros pasos hacia la movilidad académica y el reconocimiento de créditos en Paraguay

Derlis Ortiz Coronel

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1687-2981>

Resumo: O Projeto de Modernização da Educação Superior no Paraguai (ModESPar), financiado pelo programa Erasmus+ da União Europeia, tem como objetivo transformar estruturalmente o sistema de educação superior paraguaio, alinhando-o aos padrões internacionais e promovendo uma formação mais inclusiva, pertinente e de alta qualidade. A iniciativa envolve seis universidades paraguaias, o Ministério da Educação e Ciências (MEC), o Conselho Nacional de Educação Superior (CONES), a Agência Nacional de Avaliação e Acreditação da Educação Superior (ANEAES), além de parceiros europeus como a Universidade de Montpellier (França), Universidade do Porto (Portugal) e Universidade de Groningen (Países Baixos). O projeto estrutura-se em três eixos principais: a formulação de marcos de referência e perfis de egresso; a implementação de um sistema nacional de créditos acadêmicos baseado no volume real de trabalho do estudante; e a definição de perfis docentes orientados à aprendizagem centrada no estudante e à internacionalização. Além de fortalecer a gestão curricular, o ModESPar busca criar condições estruturais para facilitar a mobilidade acadêmica e o reconhecimento mútuo de estudos, inserindo as universidades paraguaias em redes de cooperação internacional. Este artigo fundamenta-se em fontes, como análise de documentos institucionais e normativos, e relatórios técnicos elaborados pela Universidade Nacional de Caaguazú (UNCA), uma das instituições protagonistas do projeto. Os achados apontam que a integração efetiva dos componentes propostos contribuirá significativamente para a qualidade da educação superior no Paraguai, reforçando sua projeção internacional e sua capacidade de enfrentar os desafios contemporâneos.

Palavras-chave: internacionalização; mobilidade acadêmica; créditos acadêmicos; modernização; currículo.

Abstract: The Higher Education Modernization Project in Paraguay (ModESPar), funded by the European Union's Erasmus+ program, aims to structurally transform the Paraguayan higher education system by aligning it with international standards and promoting more inclusive, relevant, and high-quality training. The initiative involves six Paraguayan universities, the Ministry of Education and Sciences (MEC), the National Council of Higher Education (CONES), the National Agency for the Evaluation and Accreditation of Higher Education (ANEAES), as well as European partners such as the University of Montpellier (France), the University of Porto (Portugal), and the University of Groningen (Netherlands). The project is structured around three main pillars: the development of reference frameworks and graduate profiles; the implementation of a national academic credit system based on the student's actual workload; and the definition of teaching profiles focused on student-centered learning and openness to internationalization. In addition to strengthening curriculum management, ModESPar seeks to create structural conditions that facilitate academic mobility and mutual recognition

1



Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

of studies, positioning Paraguayan universities within international cooperation networks. This article is based on sources, including analysis of institutional and regulatory documents, and technical reports prepared by the National University of Caaguazú (UNCA), one of the leading institutions in the project. The findings suggest that the effective integration of the components proposed by ModESPar will significantly contribute to the improvement of higher education quality in Paraguay, strengthening its international projection and its capacity to address contemporary challenges.

Keywords: internationalization; academic mobility; academic credits; modernization; curriculum.

Resumen: El Proyecto de Modernización de la Educación Superior en Paraguay (ModESPar), financiado por el programa Erasmus+ de la Unión Europea, busca transformar estructuralmente el sistema de educación superior paraguayo, alineándolo con estándares internacionales y promoviendo una formación más inclusiva, pertinente y de calidad. La iniciativa involucra a seis universidades paraguayas, al Ministerio de Educación y Ciencias (MEC), al Consejo Nacional de Educación Superior (CONES), a la Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior (ANEAES), y a socios europeos como la Universidad de Montpellier (Francia), la Universidad de Oporto (Portugal) y la Universidad de Groningen (Países Bajos). El proyecto se organiza en tres ejes centrales: la elaboración de marcos de referencia y perfiles de egreso; la implementación de un sistema nacional de créditos académicos basado en la carga real de trabajo del estudiante; y la definición de perfiles docentes orientados al aprendizaje centrado en el estudiante y a la internacionalización. Más allá de fortalecer la gestión curricular, ModESPar busca crear condiciones estructurales para la movilidad académica y el reconocimiento mutuo de estudios, insertando a las universidades paraguayas en redes de cooperación internacional. Este artículo se basa en fuentes primarias, como análisis de documentos institucionales y normativos, e informes técnicos elaborados por la Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA), una de las instituciones protagonistas. Los resultados evidencian que la integración de los componentes propuestos contribuirá a mejorar la calidad de la educación superior, fortaleciendo su proyección internacional y su capacidad de respuesta ante los desafíos actuales.

Palabras clave: internacionalización; movilidad académica; créditos académicos; modernización; currículo.

1 Introdução

O Projeto de Modernização da Educação Superior no Paraguai (ModESPar) é uma iniciativa estratégica financiada pela União Europeia por meio do programa Erasmus+, sob a gestão da Agência Executiva Europeia de Educação e Cultura (EACEA), com o ID 101128673. Esta proposta, de caráter estruturante e transformador, é coordenada pela Universidad del Cono Sur de las Américas (UCSA) e conta com a participação de destacadas instituições nacionais e internacionais. No Paraguai, atuam como beneficiários a Universidad Iberoamericana (UNIBE), a Universidad Autónoma de Asunción (UAA), a Universidad Columbia del Paraguay (UCPy), a Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA), a Universidad Nacional de Itapúa (UNI), o Ministério da Educação e Ciências (MEC) e a Agência Nacional de Avaliação e Acreditação da Educação Superior (ANEAES). Em nível internacional, participam a Universidad Politécnica de Madrid (Espanha), a Universidade do Porto (Portugal), a Université de Montpellier (França), a Rijksuniversiteit Groningen (Países Baixos) e a Associação de Especialistas e Educadores do Enfoque Tuning (Espanha) (MODESPAR, 2024).

O ModESPar tem como objetivo principal “[...] promover a modernização do sistema de educação superior do Paraguai, criando modelos, mecanismos e dispositivos de qualidade e alinhados com os processos de internacionalização” (MODESPAR, 2024, p. 1). Atualmente, o projeto encontra-se em seu segundo ano de execução, no âmbito de um planejamento trienal, articulando três linhas estratégicas: a construção de marcos de referência de carreira, a implementação de um sistema nacional de créditos acadêmicos e a profissionalização da docência universitária.

Este processo desenvolve-se em um contexto regional no qual a mobilidade acadêmica estudantil ainda apresenta índices reduzidos. Fatores como a influência dos modelos educacionais norte-americanos e europeus, assim como a preferência dos estudantes por destinos fora da América Latina, limitam o desenvolvimento de uma mobilidade intrarregional robusta.

Embora existam programas de intercâmbio, a mobilidade continua sendo baixa, influenciada pela proximidade geográfica e pela forte atração exercida pelos sistemas de educação superior de outras regiões. Para reverter essa tendência, é crucial fortalecer os acordos de intercâmbio e aprimorar a coleta de estatísticas migratórias que permitam avaliar seu impacto e fomentar uma integração educacional mais efetiva. Nesse sentido, “[...] os responsáveis pela formulação de políticas também demonstram grande interesse em relação aos estudantes internacionais, pois estes podem se tornar imigrantes altamente qualificados no futuro” (IOM, 2023).

Em uma perspectiva regional, é pertinente destacar que outros países da América Latina, como Brasil, Chile e Colômbia, têm impulsionado processos semelhantes de internacionalização e harmonização de créditos acadêmicos. No Brasil, por exemplo, diversas universidades federais adotaram sistemas de créditos compatíveis com referenciais internacionais e promoveram a mobilidade estudantil por meio de programas como o *Ciência sem Fronteiras*, embora persistam desafios na mobilidade intrarregional (Souza, 2019).

O Chile, por sua vez, avançou na incorporação de padrões globais por meio do Sistema de Créditos Transferíveis (SCT-Chile), concebido para tornar transparente a carga acadêmica e facilitar a mobilidade, no âmbito de projetos interinstitucionais do Conselho de Reitores e da cooperação internacional (Ortega; Valle, 2018). No caso da Colômbia, fortaleceu-se o marco normativo que regula a convalidação de títulos e a dupla titulação, promovendo o reconhecimento acadêmico internacional e a garantia

de qualidade por meio de instrumentos como a Lei 30 de 1992, a Resolução 10687 de 2019 e a atuação do Conselho Nacional de Acreditação (Franco, 2019). Essas experiências refletem problemáticas comuns, como a necessidade de equilibrar a qualidade acadêmica, a pertinência social e a integração regional, aspectos que também se encontram no centro dos objetivos do Projeto ModESPar.

Nesse marco, o presente trabalho tem como propósito analisar de forma crítica os avanços, desafios e projeções institucionais no processo de modernização curricular liderado pela Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA), no contexto do Projeto ModESPar. Por meio de uma revisão técnica dos relatórios do Centro Institucional de Modernização (CIM) e das Unidades de Modernização Curricular (UMC), serão abordados aspectos centrais como a governança, a construção de marcos de referência, a implementação do sistema nacional de créditos acadêmicos, a profissionalização docente e a sustentabilidade institucional dos processos iniciados. A análise será realizada à luz de enfoques teóricos atuais sobre internacionalização e inovação educacional, com o objetivo de contribuir para a consolidação de um modelo de educação superior pertinente, inclusivo e alinhado com padrões globais.

2 Marco conceitual da internacionalização e dos créditos acadêmicos

A internacionalização possui raízes profundas que remontam às universidades mais antigas do mundo. Instituições como Al-Qarawiyyin, no Marrocos, Nalanda, na Índia, Bolonha, na Itália, e Salamanca, na Espanha, entre outras, promoviam a busca do conhecimento para além das fronteiras locais, acolhendo acadêmicos e estudantes de diversas regiões. No entanto, como objeto de estudo formal, a internacionalização emergiu na década de 1990, em um contexto de crescente globalização, do fim da Guerra Fria e de um ambiente propício à integração e à colaboração entre as nações (UNESCO, 2024).

De maneira geral, a internacionalização é definida como o processo de integrar dimensões internacionais e interculturais no ensino, na pesquisa e nos serviços de uma instituição educativa, com o objetivo de melhorar sua qualidade e competitividade. Embora as dinâmicas sejam semelhantes, seu enfoque varia conforme a região: na Europa, concentra-se na complementaridade e integração das instituições de educação superior dentro do Espaço Europeu de Educação Superior

(EEES) (UNESCO, 2024). Nesse contexto, o Ministério da Educação, Cultura e Esporte (MECD) da Espanha a define como: “[...] o processo de integrar uma dimensão internacional, intercultural e/ou global nos objetivos, funções (ensino/aprendizagem, pesquisa, serviços) e na oferta da educação superior” (Fenoll, 2016, p. 120).

Para Fenoll-Brunet (2016), em um relatório do Center for International Higher Education (CIHE, 2011), adverte-se sobre nove interpretações equivocadas frequentes do conceito de internacionalização na educação superior. Estas incluem: considerar que ensinar em inglês equivale a internacionalizar; assumir que a mobilidade acadêmica ou viver no exterior são fins em si mesmos; acreditar que basta ter programas ou ementas internacionais ou um elevado número de estudantes estrangeiros, muitas vezes sem integração adequada; pensar que as competências interculturais garantem automaticamente a internacionalização; medi-la pela quantidade de convênios assinados sem um uso efetivo; assumir que a universidade já é internacional por natureza; e, finalmente, compreender a internacionalização como uma meta isolada e não como um processo transversal que melhora a qualidade educacional e fortalece as competências globais do corpo docente e discente.

Parafraseando Conte (2020), menciona-se que, ao superarmos uma percepção intuitiva sobredimensionada e ao interagirmos de forma reflexiva reelaborando nossas experiências em torno dos meios e das linguagens, desenvolvemos a capacidade de compartilhar ideias e de articular diferentes saberes. No contexto do Projeto ModESPar, essa disposição mostra-se fundamental para integrar perspectivas internacionais e multiculturais na educação superior, favorecendo o diálogo acadêmico e a construção coletiva de conhecimentos que fortalecem a mobilidade e o reconhecimento de estudos.

A internacionalização do currículo e a mobilidade acadêmica na educação superior fundamentam-se em enfoques teóricos como os de Knight e Altbach (2006), que promovem uma integração intencional da dimensão internacional em todos os âmbitos educativos. Por sua vez, Teichler (2017 apud Álvarez-Salgado et al., 2024) aborda a mobilidade a partir de uma perspectiva sociológica, ressaltando seu impacto nas competências globais, na interação intercultural e nos benefícios sociais, educacionais e profissionais para os estudantes.

Apesar de a mobilidade estudantil internacional ainda apresentar níveis baixos na América Latina, conforme indica a OCDE (2022), 4,4 milhões de estudantes internacionais matricularam-se em países associados, representando 10% do alunado da educação superior. Os Estados Unidos receberam 22%, o Reino Unido 13% e a Austrália 10%. A China e a Índia foram os principais países de origem, contribuindo com 22% e 10%, respectivamente. As ações impulsionadas pelo ModESPar buscam reverter essa tendência por meio do aprimoramento dos marcos normativos, da harmonização curricular e do fortalecimento de convênios interinstitucionais.

Nessa linha, propõe-se uma visão holística, em que todos os aspectos institucionais — ensino, pesquisa e gestão — incorporam uma perspectiva internacional por meio de políticas claras e de compromisso institucional. Em contrapartida, ressalta-se o valor das experiências acadêmicas internacionais, promovendo redes e programas de intercâmbio que fortalecem a formação profissional e o diálogo intercultural (Álvarez-Salgado et al., 2024). Nesse sentido, a internacionalização da educação superior busca integrar dimensões interculturais no ensino, na pesquisa e na academia, sendo um componente fundamental desse processo a implementação de créditos acadêmicos padronizados, que permitem medir e comparar a carga de trabalho e as conquistas de aprendizagem dos estudantes para o reconhecimento e a transferência de estudos entre instituições de diferentes países. É importante destacar o que assinala Moncada Cerón (2011, p. 8): “Ao incorporar a dimensão internacional e intercultural promove-se um incremento na qualidade educacional, ao mesmo tempo em que impõe desafios à estrutura universitária”. Um dos instrumentos-chave nesse contexto é o crédito acadêmico.

A seguir, apresentam-se algumas conceitualizações do termo crédito acadêmico. Para o Projeto Tuning América Latina (2013) e o sistema CLAR (Crédito Latino-Americano de Referência), define-se como: “[...] uma unidade de valor que estima o volume de trabalho, medido em horas, que um estudante necessita para alcançar resultados de aprendizagem e aprovar uma disciplina ou período letivo” (CLAR, 2013, p. 30). Esse instrumento permite não apenas medir a carga acadêmica, mas também facilitar o reconhecimento e a transferência de estudos, contribuindo para a consolidação de um espaço regional de educação superior mais articulado.

O Conselho Nacional de Educação Superior (2024, p. 3) do Paraguai define os créditos acadêmicos como:

[...] uma unidade de valor que estima a quantidade de trabalho acadêmico realizado em um período determinado, medido em horas, que um estudante necessita para alcançar resultados de aprendizagem e cumprir com os critérios de titulação dos cursos de graduação, carreiras de licenciatura ou programas de pós-graduação, em todas as áreas do saber e nas diversas modalidades aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação Superior, em conformidade com a legislação nacional e as normativas vigentes.

Essas conceitualizações apontam para a necessidade de que a internacionalização da educação superior requeira sistemas que assegurem a comparabilidade da aprendizagem e promovam a mobilidade acadêmica, ao permitir quantificar o esforço do estudante para alcançar resultados. Tanto o Projeto Tuning quanto o CONES coincidem em conceber o crédito como uma unidade de valor baseada em horas de trabalho; entretanto, o CLAR enfatiza o volume de trabalho como meio para alcançar as competências em um marco regional harmonizado. Embora ambas as definições apontem para facilitar a mobilidade e o reconhecimento de estudos, o desafio reside na implementação prática e na articulação entre os sistemas. A adoção do SNCA-PY representa um passo relevante para o Paraguai, mas ainda exige uma adequada gestão institucional e alinhamento com referenciais internacionais.

Apesar dos avanços normativos, o Paraguai ainda se encontra em um processo de ressignificação da Educação Superior, especialmente no que diz respeito à internacionalização curricular. Um dos principais desafios enfrentados pelo sistema educacional desse nível é a criação incipiente de um Sistema Nacional de Créditos Acadêmicos (SNCA), ainda em processo de consolidação. Outro órgão fundamental na Educação Superior é a Agência Nacional de Avaliação e Acreditação da Educação Superior (ANEAES), que considera a incorporação de critérios de internacionalização como um aspecto-chave nos processos de garantia da qualidade.

Esse princípio é valorizado pela Agência por meio de diversos processos que promovem a mobilidade estudantil, a colaboração acadêmica internacional, a diversidade e a experiência internacional do corpo docente, a implementação de programas de estudo com enfoque global, a participação ativa em redes universitárias, a oferta de serviços e apoio a estudantes estrangeiros, a incorporação de uma perspectiva internacional no currículo, bem como a pesquisa com impacto e projeção global.

A implementação efetiva desse sistema pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade educacional, assim como para o fortalecimento dos processos de mobilidade estudantil, sob critérios claros e homogêneos. Isso permitiria que tais dinâmicas se traduzissem em processos sistemáticos, equitativos e alinhados ao perfil de egresso dos estudantes.

Nesse sentido, a mobilidade pode ocorrer tanto em nível interno, entre Institutos de Educação Superior (IES) do país, como também em nível internacional. No entanto, um dos principais problemas reside na ausência de um sistema funcional de créditos acadêmicos, o que limita a existência de mecanismos claros para a avaliação e validação dos créditos obtidos no âmbito de experiências de mobilidade estudantil, especialmente nas instituições públicas.

Como antecedente legal, pode-se mencionar que, no Paraguai, o Sistema Nacional de Créditos Acadêmicos (SNCA) foi introduzido oficialmente pela Resolução nº 536/2018, que estabeleceu as primeiras diretrizes para a aplicação do sistema nos cursos de graduação presenciais. Essa normativa concedeu às Instituições de Educação Superior (IES) um prazo de quatro anos para adaptar seus planos de estudo, finalizando em 2022.

Ao término desse período, a normativa foi atualizada por meio da Resolução nº 280/2022, emitida em 8 de agosto de 2022. Essa resolução ampliou os critérios do SNCA para programas de pós-graduação e diversas modalidades educacionais, concedendo às IES mais dois anos para implementar o sistema, até agosto de 2024. O objetivo foi fortalecer a comparabilidade das aprendizagens e a mobilidade acadêmica.

Em 2024, foi promulgada a Resolução nº 221/2024, que estabeleceu formalmente o SNCA-PY e seus critérios de aplicação nos cursos de pré-graduação, graduação e pós-graduação, nas modalidades aprovadas. Essa resolução introduziu o Crédito Acadêmico Paraguai (CAP) como unidade de medida do trabalho acadêmico, diferenciando entre horas de trabalho orientado por docentes e trabalho independente do estudante (CONEs, 2024).

O processo de internacionalização da educação superior, especialmente no contexto paraguaio, requer mecanismos que garantam a comparabilidade, a transparência e o reconhecimento da aprendizagem entre instituições e sistemas educacionais. Nesse marco, o crédito acadêmico constitui a ferramenta técnica

essencial para quantificar a carga de trabalho do estudante e padronizar as conquistas de aprendizagem. Essa padronização facilita o desenho de trajetórias formativas coerentes e comparáveis, condição fundamental para o estabelecimento de convênios de mobilidade estudantil, reconhecimento mútuo de disciplinas e dupla titulação entre instituições de diferentes países.

3 O Projeto ModESPar como estratégia de mudança

O projeto ModESPar, financiado pelo programa Erasmus+ da União Europeia, constitui uma iniciativa estrutural de cooperação internacional que tem como objetivo geral promover a modernização do Sistema de Educação Superior do Paraguai (SESP). O propósito central é gerar modelos, mecanismos e dispositivos orientados para melhorar a qualidade e a internacionalização da educação superior, alinhando-se às metas do Plano Nacional de Desenvolvimento 2030, à Lei nº 4995/2013 de Educação Superior e às disposições do CONES (especialmente as Resoluções nº 280/2022 e nº 221/2024).

Segundo o Projeto ModESPar (2023), esse processo de modernização organiza-se em três linhas principais, que podem ser resumidas em: 1) Marcos de referência de carreiras e um Marco Nacional para a Educação Superior Universitária; 2) Créditos acadêmicos baseados no volume total de trabalho dos estudantes e vinculados a resultados de aprendizagem; 3) Profissionalização da docência universitária por meio do desenvolvimento de perfis docentes e de recursos educacionais abertos.

O projeto é coordenado pela Universidad del Cono Sur de las Américas (UCSA) e conta com a participação de seis Instituições de Educação Superior paraguaias: UCSA, Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA), Universidad Autónoma de Asunción (UAA), Universidad Iberoamericana (UNIBE), Universidad Nacional de Itapúa (UNI) e a Universidad Columbia del Paraguay. Além disso, somam-se como parceiros estratégicos o Ministério da Educação e Ciências (MEC) e a Agência Nacional de Avaliação e Acreditação da Educação Superior (ANEAES). Também fazem parte do consórcio universidades europeias como a Université de Montpellier (França), a Universidade do Porto (Portugal) e a Universidade de Groningen (Países Baixos), juntamente com especialistas de organismos europeus com experiência em reformas educacionais e sistemas de créditos acadêmicos.

Quadro 1 – Produtos e metas do Projeto ModESPar

N.º	Produto ou Meta	Quantidade ou Descrição
1	Marco Nacional para a Educação Superior	1
2	Marcos de referência de carreiras	8
3	Cursos com créditos ajustados ao volume total de trabalho e resultados de aprendizagem	30
4	Disciplinas redesenhadas com o novo sistema de créditos	Mais de 1000
5	Perfis docentes (iniciante e experiente)	2
6	Sistema nacional de Recursos Educacionais Abertos (REA) para formação docente	1
7	Unidades de Modernização Curricular (UMC) e Centros Institucionais de Modernização (CIM)	30 UMC e 6 CIM em funcionamento
8	Política institucional de créditos implementada	Em pelo menos 6 Instituições de Educação Superior (IES)
9	Participação direta de docentes e estudantes	Pelo menos 150 docentes e 150 estudantes

Fonte: Elaboração própria a partir do documento do projeto ModESPar (2023).

O projeto ModESPar busca gerar uma mudança profunda na educação superior paraguaia. Em uma primeira etapa, seu impacto será observado na capacitação das instituições para que possam revisar e fortalecer seus planos de estudo sob padrões internacionais, promovendo uma nova forma de compreender e medir o trabalho acadêmico dos estudantes. Com o tempo, espera-se que essas ferramentas sejam integradas em todo o sistema educacional superior do país e que sirvam de base para a construção de políticas públicas sólidas e duradouras, para além dos governos de turno (ModESPar, 2023).

Do mesmo modo, o elemento-chave do projeto é seu plano de sustentabilidade, elaborado pelo Comitê de Gestão, no qual se garante que os avanços não se diluam ao final da execução (ModESPar, 2023). Embora o ModESPar se articule com outras iniciativas nacionais, como o Projeto ONSENS ou programas de formação técnica da UE e da OEI, destaca-se por sua visão integral e inovadora, orientada para o nível de graduação e com alcance nacional.

O Projeto ModESPar (2023) distingue-se por sua abordagem inovadora, que busca transformar estruturalmente a educação superior no Paraguai, entre as quais podem ser citadas:

Quadro 2 – Enfoque inovador do Projeto ModESPar

Aspecto	Descrição
Participação estudantil nas decisões curriculares	Os estudantes são incluídos ativamente como protagonistas no redesenho curricular, contribuindo para a melhoria da qualidade.
Sistema de créditos baseado no trabalho real do estudante	Os créditos acadêmicos refletem a carga efetiva de trabalho, promovendo a transparência e o reconhecimento internacional.
Definição nacional de competências docentes	Estabelecem-se dois níveis (iniciante e experiente), permitindo uma formação docente diferenciada e ajustada a cada perfil.
Institucionalização de estruturas de modernização	Criam-se mecanismos sustentáveis que asseguram a continuidade das inovações para além do período de execução do projeto.
Sustentabilidade ambiental e digitalização	Priorizam-se atividades virtuais e reduzem-se os deslocamentos físicos, favorecendo uma gestão ambientalmente responsável.
Sistema de créditos baseado no trabalho real do estudante	Os créditos acadêmicos refletem a carga efetiva de trabalho, promovendo a transparência e o reconhecimento internacional.

Fonte: Elaboração própria a partir do documento do projeto ModESPar (2023).

O Quadro 2 sintetiza os principais componentes inovadores impulsionados pelo Projeto ModESPar, os quais evidenciam uma orientação voltada para a participação ativa dos estudantes, a transparência no cálculo dos créditos acadêmicos e a profissionalização docente por meio da definição de competências diferenciadas. Do mesmo modo, observa-se uma ênfase na institucionalização de estruturas que garantam a sustentabilidade das mudanças introduzidas, assim como na integração de critérios ambientais e de digitalização. Em conjunto, esses elementos refletem uma abordagem integral que busca não apenas modernizar o sistema de educação superior, mas também alinhá-lo a padrões internacionais e aos princípios de responsabilidade social e ambiental.

4 Análise de resultados e perspectivas a partir da experiência da Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA)

A análise desenvolvida neste relatório insere-se em uma metodologia qualitativa de caráter descriptivo-analítico, sustentada em uma revisão documental

exaustiva dos relatórios anuais elaborados pelo Centro Institucional de Modernização (CIM) e pelas Unidades de Modernização Curricular (UMC) da Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA). A isso soma-se o estudo das normativas nacionais vigentes do CONES e da ANEAES, do marco legal do sistema educacional paraguaio e dos referenciais internacionais em matéria de educação superior e internacionalização (Tuning, CLAR, UNESCO, entre outros).

Nesse contexto, torna-se pertinente destacar a necessidade de considerar os diferentes desenhos curriculares dos cursos envolvidos no projeto, pois estes constituem a base sobre a qual se desenvolvem as ações de transformação. Como assinala Ortiz (2024, p. 7):

[...] a educação baseada em competências representa uma evolução significativa na pedagogia, ao focalizar o desenvolvimento integral dos estudantes e a preparação para o mundo real. Ao centrar-se em habilidades práticas, personalizar a aprendizagem e promover a avaliação contínua, o CBC busca transformar a educação superior em um processo mais relevante e eficaz.

Portanto, a revisão curricular não deve limitar-se a um cumprimento formal, mas deve concentrar-se na construção de trajetórias formativas coerentes com as demandas contemporâneas e com os objetivos estratégicos definidos pelo Projeto ModESPar. A abordagem adotada privilegia a triangulação de fontes primárias e secundárias: documentos institucionais, atas de trabalho, matrizes de planejamento, entrevistas semiestruturadas com docentes e dados provenientes de espaços participativos, como oficinas, grupos focais e validações internas e externas. Esse enfoque permitiu uma reconstrução sistêmica e progressiva do processo de implementação do Projeto ModESPar na UNCA, identificando seus eixos estratégicos, conquistas, desafios e projeções futuras.

Além disso, incorporou-se uma perspectiva comparativa entre cursos e linhas de trabalho (LDT1, LDT2 e LDT3), com base em critérios técnicos definidos pelo próprio projeto, o que possibilitou observar a coerência entre os produtos desenvolvidos e os objetivos esperados.

No que diz respeito aos resultados, observa-se que a participação da UNCA no Projeto ModESPar revela uma abordagem institucional articulada, integral e progressiva rumo à transformação curricular baseada em padrões internacionais. Por meio do trabalho do CIM e das UMC, evidencia-se um compromisso técnico e

estratégico com os eixos fundacionais do projeto: modernização do desenho curricular, implementação do sistema de créditos acadêmicos centrado no volume total de trabalho do estudante (CAP) e definição de competências docentes pertinentes ao século XXI.

Cada universidade participante assumiu a responsabilidade pelo redesenho curricular de pelo menos um curso, conforme as diretrizes do projeto e em articulação com os marcos de referência definidos. A seleção dos cursos foi realizada considerando critérios de cobertura nacional, pertinência disciplinar e potencial de impacto na formação profissional. No quadro a seguir apresenta-se a distribuição dos cursos atribuídos a cada universidade, evidenciando o compromisso institucional com os processos de modernização curricular, aplicação do sistema de créditos acadêmicos e fortalecimento da qualidade e internacionalização da educação superior.

Quadro 3 – Organização do trabalho por cursos e universidades participantes no Projeto ModESPar

Cursos	UCSA	UNIBE	UAA	COLUMBIA	UNCA	UNI
Medicina				x	x	x
Engenharia Informática	x	x		x	x	x
Engenharia Eletrônica / Eletromecânica				x	x	x
Psicologia	x		x	x		x
Direito		x		x	x	x
Administração (de Empresas)	x	x		x	x	x
Contabilidade	x			x	x	x
Engenharia Agronômica				x	x	x

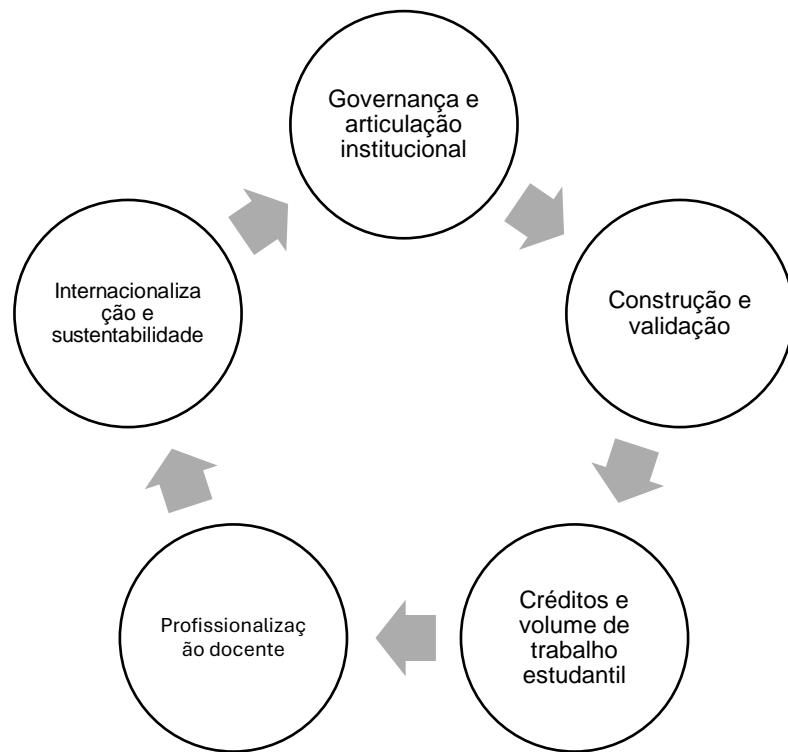
Fonte: Elaboração própria a partir do Projeto ModESPar (2023).

Os cursos atribuídos à Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA) no âmbito do Projeto ModESPar são os seguintes: 1) Medicina 2) Engenharia Informática 3) Engenharia Eletrônica/Eletromecânica 4) Direito 5) Administração de Empresas 6) Contabilidade e 7) Engenharia Agronômica.

O esquema a seguir representa, de maneira cíclica e articulada, os cinco eixos técnicos que estruturam o trabalho realizado pela Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA) no marco do Projeto ModESPar. Cada um desses componentes responde a

uma lógica interdependente que busca transformar a educação superior a partir de uma perspectiva sistêmica, inovadora e sustentável.

Figura 1 – Esquema dos Eixos Técnicos da Análise do Projeto ModESPar – UNCA



Fonte: Elaboração própria com base nos relatórios do CIM e das UMC da Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA), no âmbito do Projeto ModESPar, 2024.

A consolidação formal do CIM e das UMC em cada curso piloto representa um avanço significativo em termos de governança acadêmica. A UNCA conseguiu estruturar equipes multidisciplinares, gerando mecanismos de diálogo entre docentes, gestores e estudantes, o que é coerente com o paradigma da internacionalização integral (Knight; Altbach, 2006), no qual a dimensão internacional e intercultural se integra a todos os níveis institucionais.

No âmbito da Linha de Trabalho 1 (LDT1), a universidade desenvolveu marcos de referência de curso com metodologias participativas, validando-os com atores-chave internos e externos. Essa abordagem não apenas fortalece a pertinência social das titulações, mas também possibilita o alinhamento com referenciais regionais, como o CLAR (Tuning), e com padrões do Espaço Europeu de Educação Superior, facilitando futuros processos de mobilidade e dupla titulação. A validação por meio da retroalimentação com docentes, estudantes, egressos e empregadores indica um

trabalho de qualidade, ancorado em uma leitura contextualizada das competências do perfil de egresso.

Na LDT2, a UNCA avançou com rigor técnico na estimativa do volume de trabalho do estudante, desenvolvendo instrumentos para calculá-lo de forma realista e contextualizada por disciplina. Essa abordagem responde diretamente ao novo modelo do Sistema Nacional de Créditos Acadêmicos (SNCA-PY), alinhado ao CLAR, e promove a transição de uma lógica centrada em horas presenciais para uma cultura de conquista de aprendizagens. A experiência de validação e ajuste coletivo desses instrumentos reforça a sustentabilidade técnica de sua implementação.

Na LDT3, destaca-se o trabalho colaborativo para construir perfis docentes diferenciados (iniciante e experiente), integrando habilidades pedagógicas, tecnológicas, éticas e interculturais. A revisão da literatura e a obtenção de dados primários por meio de grupos focais e questionários posicionam a UNCA como referência no desenho de políticas de formação docente baseadas em evidências. Essa abordagem é coerente com as recomendações da UNESCO sobre internacionalização e qualidade do corpo docente, bem como com as diretrizes da ANEAES em relação à inovação pedagógica.

O conjunto de atividades desenvolvidas pela UNCA — desde a participação em eventos internacionais até a implementação de seminários, oficinas e estratégias de difusão multicanal — evidencia uma internalização institucional do projeto. A priorização de atividades virtuais, o uso de plataformas digitais como o Moodle e a sistematização da documentação técnica fortalecem a sustentabilidade do projeto. Além disso, a retroalimentação permanente entre o CIM e as UMC, juntamente com a adequação do Plano de Qualidade, reafirmam uma visão sistêmica orientada para resultados mensuráveis e replicáveis.

Ainda que a Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA) tenha demonstrado um alto nível de compromisso e inovação na implementação do Projeto ModESPar, é necessário reconhecer que os processos de transformação curricular com enfoque internacional enfrentam desafios estruturais e transversais que devem ser abordados com visão estratégica, vontade política e institucionalização sustentável. Esses desafios não invalidam os avanços, mas convidam a fortalecer as bases da mudança, garantir sua sustentabilidade e ampliar seu impacto sistêmico.

Um dos principais desafios identificados é a necessidade de maior formação docente em novas metodologias pedagógicas. O enfoque por competências, a estimativa real do volume de trabalho do estudante, a implementação do sistema de créditos acadêmicos (CAP) e a articulação entre resultados de aprendizagem e instrumentos de avaliação exigem que o corpo docente adote novas formas de planejar, ensinar e avaliar. Embora se tenha avançado na sensibilização e em oficinas iniciais, algumas cátedras ainda mantêm práticas tradicionais que dificultam a transição para modelos centrados no estudante, no acompanhamento tutorial e no desenvolvimento integral de competências. Por isso, torna-se imprescindível desenvolver um plano sistemático de formação continuada docente, institucionalizado, diferenciado por níveis de experiência (como propõe o próprio ModESPar) e sustentado para além da duração do projeto.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento de sistemas informáticos institucionais que acompanhem e gerenciem de forma eficiente a implementação do SNCA-PY. O novo sistema de créditos acadêmicos baseado na carga de trabalho real requer uma plataforma que permita registrar, calcular e monitorar tanto o desenho das disciplinas quanto o desempenho do estudante em relação aos resultados esperados. Sem essa infraestrutura tecnológica, os esforços pedagógicos poderiam se dispersar ou depender excessivamente de registros manuais, dificultando a rastreabilidade e o acompanhamento. Essa necessidade implica um investimento estratégico em software acadêmico, interoperabilidade entre sistemas e capacitação do pessoal administrativo e acadêmico responsável por esses processos.

É importante destacar que, durante a implementação do projeto, a UNCA desenvolveu instrumentos, procedimentos e rotinas de monitoramento por meio do trabalho coordenado entre o Centro Institucional de Modernização (CIM) e as Unidades de Modernização Curricular (UMC). No entanto, existe o risco de que esses dispositivos percam força uma vez concluída a fase de financiamento externo. Por isso, é necessário institucionalizar o trabalho das UMC como estruturas permanentes dentro de cada unidade acadêmica, dotadas de recursos e funções claras, de modo que possam se tornar referências internas para a inovação curricular, a revisão sistemática de planos de estudo e a formação docente.

Esse conjunto de desafios evidencia a importância de ancorar o processo de modernização em políticas de Estado, capazes de sustentar a mudança a médio e

longo prazo, para além do calendário dos projetos internacionais. Para tanto, requer-se um compromisso real das autoridades institucionais e do próprio sistema de educação superior, expresso em normativas internas, ajustes regulamentares, reformas nos estatutos universitários e, sobretudo, na alocação de orçamento para a continuidade do processo. É fundamental que o enfoque do projeto ModESPar, com suas três linhas estruturais — marcos de referência, créditos acadêmicos e profissionalização docente — não seja percebido como uma experiência pontual, mas como um modelo de transformação que deve se expandir a todos os cursos.

A experiência acumulada durante o primeiro ano de implementação do ModESPar constitui uma base sólida para aprofundar as transformações iniciadas. Com estratégias adequadas, planejamento sustentável e uma visão compartilhada, a universidade pode consolidar-se como modelo de inovação curricular, contribuir para o fortalecimento do sistema nacional de educação superior e responder de forma pertinente, inclusiva e global aos desafios do presente.

Os resultados apontaram que a integração efetiva dos componentes propostos contribuirá significativamente para a qualidade da educação superior no Paraguai, reforçando sua projeção internacional e sua capacidade de enfrentar os desafios contemporâneos. No entanto, cabe destacar que as orientações internacionais em matéria de educação superior privilegiam a homogeneização e a padronização de modelos, o que pode entrar em tensão com as necessidades locais de pertinência, diversidade cultural e linguística do contexto paraguaio. Além disso, grande parte dessas recomendações fundamenta-se em metodologias comparativas padronizadas que nem sempre captam de forma adequada as particularidades estruturais, institucionais e sociais de países com trajetórias históricas e realidades educacionais diferenciadas. Desse modo, a análise permite reconhecer tanto o valor das diretrizes internacionais quanto os desafios de sua implementação contextualizada, evitando uma adoção acrítica que possa diluir as especificidades do sistema de educação superior paraguaio.

Nesse processo, torna-se fundamental sustentar uma cultura institucional de melhoria contínua, acompanhada por mecanismos de avaliação formativa, desenvolvimento profissional docente e gestão acadêmica eficiente. A articulação entre os diferentes atores universitários — docentes, gestores, estudantes e aliados externos — possibilita gerar uma governança acadêmica participativa, orientada para

a qualidade e pertinência da formação profissional. Assim, o caminho iniciado com o ModESPar não representa apenas uma resposta conjuntural, mas uma oportunidade estratégica para consolidar um modelo educacional mais dinâmico, flexível e internacionalizado, alinhado às exigências do século XXI e aos compromissos do país em matéria de desenvolvimento humano e sustentabilidade.

5 Conclusão

A internacionalização da educação superior constitui um dos eixos estratégicos mais relevantes do Projeto ModESPar e representa uma resposta concreta às exigências do contexto global contemporâneo. A incorporação de uma dimensão internacional e intercultural no currículo, na docência e na gestão acadêmica permite fortalecer a qualidade educacional, promover o desenvolvimento de competências globais e facilitar a integração das universidades paraguaia em redes acadêmicas internacionais.

Nesse sentido, a participação de parceiros europeus e o diálogo com padrões internacionais possibilitam pensar em uma educação superior paraguaia mais conectada com o mundo. Essa conexão não se limita apenas ao intercâmbio físico de estudantes, docentes e pesquisadores, mas projeta-se em uma visão mais ampla e estrutural do processo de internacionalização. Em particular, destacam-se as estratégias de internacionalização em casa, entendidas como aquelas ações intencionais que integram a dimensão internacional, intercultural e global no ambiente de aprendizagem, sem exigir necessariamente a mobilidade transnacional. Entre essas estratégias, ressaltam-se a internacionalização do currículo, que implica a inclusão de perspectivas e conteúdos globais nas disciplinas, e a formação docente com enfoque global, voltada a fortalecer as competências pedagógicas necessárias para atuar em contextos diversos e multiculturais. Essas ações contribuem para a construção de uma cidadania acadêmica mais crítica, inclusiva e preparada para enfrentar os desafios de uma sociedade interconectada, posicionando a universidade como ator relevante no espaço regional e internacional da educação superior.

Em uma perspectiva regional, é pertinente assinalar que outros países da América Latina, como Brasil, Chile e Colômbia, impulsionaram processos semelhantes de internacionalização e harmonização de créditos acadêmicos. Essas experiências refletem problemáticas comuns, como a necessidade de equilibrar a

qualidade acadêmica, a pertinência social e a integração regional, aspectos que também estão no centro dos objetivos do Projeto ModESPar.

Nesse marco, a experiência da Universidad Nacional de Caaguazú (UNCA) mostra-se relevante. Por meio da consolidação do Centro Institucional de Modernização (CIM) e das Unidades de Modernização Curricular (UMC) em cursos-chave, a instituição avançou na construção de marcos de referência, na adequação de planos de estudo e na validação participativa de perfis de egresso e competências docentes.

Essas ações permitiram integrar critérios de qualidade, pertinência social e projeção internacional ao desenho curricular, favorecendo uma visão sistêmica e articulada da mudança. Outro ponto a destacar é a definição de perfis diferenciados para docentes iniciantes e experientes, assim como as ações de formação pedagógica promovidas, que buscam consolidar uma prática docente centrada no estudante, na inovação e na abertura ao contexto internacional. No entanto, para que essas transformações sejam sustentáveis, é necessário enfrentar desafios estruturais que ainda persistem. Entre eles, destacam-se a necessidade de consolidar uma cultura institucional de avaliação permanente, a ampliação do uso de ferramentas tecnológicas para gerir o SNCA-PY e a alocação de recursos estáveis para o funcionamento das UMC.

Nesse contexto, propõem-se as seguintes recomendações para fortalecer e sustentar os processos iniciados:

- Institucionalizar as UMC como unidades permanentes de inovação curricular em cada unidade acadêmica.
- Implementar um plano de formação docente continuada, vinculado aos perfis definidos pelo ModESPar e centrado em competências pedagógicas, digitais e curriculares.
- Desenvolver plataformas informáticas que apoiem o cálculo, o acompanhamento e o reconhecimento do crédito acadêmico.
- Estabelecer um sistema nacional de reconhecimento de créditos acadêmicos, compatível com sistemas internacionais e adaptado à realidade paraguaia.
- Consolidar sistemas de monitoramento e indicadores de qualidade para avaliar a implementação dos planos acadêmicos e seu impacto.

- Fortalecer a cooperação acadêmica nacional e internacional, ampliando redes, convênios e experiências compartilhadas entre instituições.
- Promover uma cultura avaliativa e de melhoria contínua, que permita ajustar permanentemente as políticas curriculares.
- Expandir as conquistas dos cursos piloto para outras titulações e campi universitários, utilizando como base a experiência e os aprendizados gerados.

Em definitivo, o Projeto ModESPar representa uma oportunidade histórica para repensar a educação superior paraguaia a partir de uma perspectiva integral, participativa e internacionalizada. Seu impacto será duradouro se conseguir consolidar uma governança institucional comprometida, políticas públicas coerentes e uma comunidade acadêmica capaz de sustentar a mudança com visão de futuro.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ-SALGADO, Francisco; DE FILIPPO, Daniela; SANZ CASADO, Elías. *Explorando la excelencia educativa: la interacción de la internacionalización del currículo y la movilidad académica. RIDE: Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, v. 15, n. 29, 21 nov. 2024.

ANEAES. Representantes de la ANEAES disertaron sobre internacionalización en segundo congreso de investigación, extensión y docencia. 2024. Disponible en: <https://www.aneaes.gov.py/representantes-de-la-aneaes-disertaron-sobre-internacionalizacion-en-segundo-congreso-de-investigacion-extension-y-docencia/>. Acceso en: 27 feb. 2025.

CONES. Resolución nº 536/2018: por la que se establece los criterios para la aplicación del Sistema Nacional de Créditos Académicos. Asunción, 2018. Disponible en: <https://cones.gov.py/resolucion-cones-n-536-18-por-la-que-se-establece-los-criterios-para-la-aplicacion-del-sistema-nacional-de-creditos-academicos/>. Acceso en: 27 feb. 2025.

CONES. Resolución nº 280/2022: Que actualiza y establece los criterios para la aplicación del Sistema Nacional de Créditos Académicos en las carreras de grado y programas de posgrado en las modalidades aprobadas por el CONES. 2022. Disponible en: <https://cones.gov.py/resolucion-cones-n-280-2022-que-actualiza-y-establece-los-criterios-para-la-aplicacion-del-sistema-nacional-de-creditos-academicos-en-las-carreras-de-grado-y-programas-de-post/>. Acceso en: 29 mar. 2025.

CONES. Resolución nº 221/2024: Que establece el Sistema de Créditos Académicos-Paraguay (SNCA-PY) y los criterios para su aplicación. 3 maio 2024. Disponible en: <https://cones.gov.py/resolucion-cones-n-221-2024-que-establece-el-sistema-de-creditos-academicos-paraguay-y-los-criterios-para-su-aplicacion-en-los-cursos-de-pregrado-carreras-de-grado-y-programas-de-post/>. Acceso en: 6 ago. 2024.

CONTE, Elaine. Notas sobre teoria e práxis. *Educação e Filosofia*, Uberlândia, v. 30, n. 60, p. 883-903, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v30n60a2016-p883a903>. Disponible en: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/27360>. Acceso en: 11 ago. 2025.

FENOLL-BRUNET, María Rosa. El concepto de internacionalización en enseñanza superior universitaria y sus marcos de referencia en educación médica. *Educación Médica*, v. 17, n. 3, p. 119–127, 1 jul. 2016.

FRANCO, N. Y. O. Análisis comparativo de los procesos de internacionalización. Universidad Militar Nueva Granada, 2019. Disponible en: <https://repository.umng.edu.co/bitstreams/384a119a-3051-413c-af09-d03d66000398/download>. Acceso en: 20 ago. 2025.

INFORME ANUAL UMC – Agronomía. *Proyecto ModESPar – UNCA*. Caaguazú: Universidad Nacional de Caaguazú, 2024. Documento interno.

INFORME ANUAL UMC – Derecho. *Proyecto ModESPar – UNCA*. Caaguazú: Universidad Nacional de Caaguazú, 2024. Documento interno.

INFORME ANUAL UMC – Electrónica. *Proyecto ModESPar – UNCA*. Caaguazú: Universidad Nacional de Caaguazú, 2024. Documento interno.

INFORME ANUAL UMC – Medicina. *Proyecto ModESPar – UNCA*. Caaguazú: Universidad Nacional de Caaguazú, 2024. Documento interno.

IOM. Estudiantes internacionales, 2023. Disponible en: <https://www.migrationdataportal.org/es/themes/estudiantes-internacionales>. Acceso en: 30 jan. 2025.

KNIGHT, Jane. Internationalization of higher education: a conceptual framework. In: ALTBACH, Philip G.; TEICHLER, Ulrich (org.). *International higher education: an encyclopedia*. New York: Garland Publishing, 1994.

MODESPAR. Objetivos del proyecto ModESPar, 2022. Disponible en: <https://www.modespar.com.py/sobre-modespar>. Acceso en: 28 mar. 2025.

MONCADA CERÓN, Jesús Salvador. La internacionalización de la educación superior, factor clave para fortalecer la calidad educativa y mejorar las condiciones de vida de la sociedad. *Revista Interamericana de Investigación, Educación y Pedagogía (RIIEP)*, v. 4, n. 2, p. 55-71, jul./dic. 2011. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=561058723003>. Acceso en: 30 mar. 2025.

OCDE. *International Migration Outlook 2022*. Disponible en: https://www.oecd.org/en/publications/international-migration-outlook-2022_30fe16d2-en.html. Acceso en: 30 mar. 2025.

ORTEGA, R.; VALLE, R. del. Estado de la movilidad estudiantil en las universidades chilenas (pregrado). Proyecto FIAC SCT-USA 1116, 2018. Disponible en: https://www.researchgate.net/publication/324115787_ESTADO_DE_LA_MOVILIDAD_ESTUDIANTIL_EN_LAS_UNIVERSIDADES_CHILENAS. Acceso en: 20 ago. 2025.

ORTIZ, Derlis. El currículum basado en competencias: de la teoría a la práctica y sus implicancias en la educación superior. *Arandu Poty*, Caaguazú, v. 3, n. 1, p. 02–09, 2024. Disponible en: <https://divulgacioncientifica.unca.edu.py/index.php/AranduPoty/article/view/132>. Acceso en: 7 abr. 2025.

PARAGUAY. Ley nº 2072/2003: Que crea la Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior (ANEAES). Asunción: Congreso Nacional, 2003. Disponible en: http://ideas.aneaes.gov.py:8080/IDEAS/mod_gestor_documental/resoluciones_ext/grid_ideas_resoluciones_ext/. Acceso en: 30 jan. 2025.

PARAGUAY. Ley nº 4995/2013: De Educación Superior. Asunción: Congreso Nacional, 2013. Disponible en: <https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/4401/ley-n-4995-de-educacion-superior>. Acceso en: 15 mar. 2025.

PROYECTO MODESPAR. *Grant Agreement - GAP-101128673*. Asunción: Consorcio ModESPar, 2023. Documento interno.

SENPLADES – Secretaría Técnica de Planificación del Desarrollo Económico y Social. *Plan Nacional de Desarrollo Paraguay 2030*. Asunción: Gobierno Nacional del Paraguay, 2014. Disponible en: <https://www.stp.gov.py/pnd/>. Acceso en: 30 mar. 2025.

SOUZA, Cláudia Daniele de; DE FILIPPO, Daniela; SANZ CASADO, Elías. El papel de la internacionalización de la educación superior en Brasil: un análisis bibliométrico (2000–2015). *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 28, n. 784-810, 2019.

Disponible en: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/3HBFJVN6YwRvdwWgVGr7LH/?lang=es>.
Acceso en: 20 ago. 2025.

TUNING – CLAR. *CLAR: Crédito Latinoamericano de Referencia*. Bilbao: Servicio de Publicaciones = Argitalpen Zerbitzua, 2013. 120 p. ISBN 978-84-86116-97-4.

UNESCO. *Internacionalización de las instituciones de educación superior en el contexto latinoamericano: guía de primeros pasos*. Paris: UNESCO, 2022. Disponible en: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000392237>. Acceso en: 15 mar. 2025.

Recebido em março 2025 | Aprovado em julho 2025

MINI BIOGRAFIA

Derlis Ortiz Coronel

Ph.D. Doutor, em Educação. Pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professor da Escola de Pós-graduação da Universidade Nacional de Caaguazú (UNCA). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Currículo, Educação e Tecnologia (GICET).

E-mail: d.ortizcoronel@unca.edu.py

Tradução de **Mirian Lucía Penayo Amarilla**